



DIVERSIDADE GENÉTICA PADRÃO DA PELAGEM DO NÚCLEO DE CONSERVAÇÃO DE OVINOS CRIoulos NO SUL DO BRASIL.

LILIAN C. G. CAVALCANTI¹; DANIELLE A. DE FARIA ²; CONCEPTA McMANUS ³; CARLOS J. H. DE SOUZA⁴; JOSE C. F. MORAES⁵; SAMUEL R. PAIVA⁶

¹Zootecnista, estudante de pós-graduação Ciências Animais, Universidade de Brasília-DF, e-mail:lilianlme@gmail.com.br

²- Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Brasília, DF

³Professora da Universidade de Brasília, Brasília, DF

⁴Pesquisador- Embrapa Pesca e Aquicultura, Palmas, TO

⁵Pesquisador- Embrapa Pecuária Sul, Bagé, RS

⁶Pesquisador- Embrapa Labex-EUA, Secretaria Relações Internacionais, Brasília, DF, e-mail:samuel.paiva@embrapa.br

Resumo: A pigmentação da pelagem dos animais é controlada pela atividade de diversos genes: dentre estes o *ASIP* (*Agouti Signaling Protein*), que codifica um peptídeo que promove a gênese de feomelanina originando coloração branca. Neste trabalho foi sequenciado 1.134 pares de bases do gene *ASIP* de 14 ovinos pertencentes ao rebanho do núcleo de conservação da raça Crioula da Embrapa Pecuária Sul. Foram identificados onze haplotipos e seis polimorfismos de base única (SNP) sendo um no exon 2 e os outros cinco no exon 4. Dentre estes os SNPs, A499C, G5058C e A5179T, apresentaram frequências de 57%, 46% e 42% respectivamente. Estes SNPs não foram associados a um único tipo de coloração, pois animais brancos e pretos expressaram estes polimorfismos. Pelo menos um progenitor de coloração branca foi homocigoto para todos os SNPs. Novos estudos integrados, abrangendo os genes *TYRP*, *MC1R* e *ASIP*, envolvidos na melanogênese estão em andamento. Almejamos poder confeccionar um painel específico para coloração e assim auxiliar na seleção de animais naturalmente pigmentados.

Palavras-chave: Conservação recursos genéticos; *ASIP*; *Ovis aries*.